II SÉRIE

# DIÁRIO DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 25 de Junho de 2007 Número 120

# ÍNDICE

## 2.º SUPLEMENTO

PARTE C

### Ministério da Cultura

Gabinete da Ministra:

**Despacho n.º 13 034-A/2007:**

Nomeia o licenciado Luís Manuel Lemos de Oliveira Machado secretário-geral-adjunto do Ministério da Cultura . . . . . 17 906-(122)

**Despacho n.º 13 034-B/2007:**

Nomeia o licenciado Abel Carlos Reinas dos Santos Martins para exercer funções de subdirector-geral de Arquivos . . . . . 17 906-(122)

**Despacho n.º 13 034-C/2007:**

Nomeia a mestre Maria Clara de Frayão Camacho para exercer o cargo de subdirectora do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P. . . . . 17 906-(123)

**Despacho n.º 13 034-D/2007:**

Nomeia a arquitecta Andreia Maria Bianchi Aires de Carvalho Galvão para exercer funções de subdirectora do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P. . . . . 17 906-(123)

**Despacho n.º 13 034-E/2007:**

Nomeação da Doutora Maria Inês Durão de Carvalho Cordeiro para exercer o cargo de subdirectora-geral da Biblioteca Nacional de Portugal . . . . . 17 906-(124)

**Despacho n.º 13 034-F/2007:**

Nomeia a licenciada Isabel de Paiva Raposo Farrusco Raposo de Magalhães para o cargo de subdirectora do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P. . . . . 17 906-(124)

**Despacho n.º 13 034-G/2007:**

Nomeia o Doutor João Pedro de Paiva Gomes Cunha Ribeiro para exercer as funções de subdirector do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P. 17 906-(125)

**Despacho n.º 13 034-H/2007:**

Nomeia o licenciado José Manuel Azevedo Cortês para exercer o cargo de subdirector-geral do Livro e das Bibliotecas . . . . . 17 906-(126)

**Despacho n.º 13 034-I/2007:**

Nomeia a licenciada Leonor da Silveira Moreno Lemos Gomes e Sousa Paz para exercer as funções de subdirectora do Instituto do Cinema e Audiovisual, I. P. . . . . 17 906-(127)

# PARTE C

## MINISTÉRIO DA CULTURA

### Gabinete da Ministra

#### Despacho n.º 13 034-A/2007

1 — Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 89/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Secretaria-Geral deste Ministério, e ao abrigo do disposto na alínea *a*) do n.º 2 do artigo 18.º e nos n.os 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de secretário-geral-adjunto do Ministério da Cultura o licenciado Luís Manuel Lemos de Oliveira Machado, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários para o desempenho do cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 1 de Junho de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima.*

#### Nota biográfica

Luís Manuel Lemos de Oliveira Machado.

Nasceu em Lisboa, em 24 de Agosto de 1962, solteiro.

Licenciado em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Universidade Nova de Lisboa.

Pós-graduação em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Pós-graduação em Contabilidade, Finanças Públicas e Gestão Orçamental pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa.

Adjunto da Ministra da Cultura do XVII Governo Constitucional desde 12 de Março de 2005.

Chefe da Divisão de Centros Culturais do Instituto Camões entre 2001 e 2005.

Chefe da Divisão de Audiovisual e Informática do Instituto Camões entre 1999 e 2001.

Assessor do quadro da Secretaria-Geral do Ministério da Cultura.

No exercício das funções de chefe da Divisão de Centros Culturais do Instituto Camões coordenou as tarefas relacionadas com a programação cultural dos centros, pela análise e concessão de apoio a actividades culturais desenvolvidas nos centros culturais e estabelecimento de itinerâncias de projectos culturais na Rede de Centros, com a programação financeira, pelo controlo do ciclo orçamental dos centros culturais (aprovação do orçamento, execução, alterações orçamentais e contas de gerência), com a gestão de recursos humanos, pelo levantamento e caracterização dos recursos humanos existentes nos centros culturais e sua gestão, levantamento das necessidades de formação e participação nas reuniões relacionadas com a preparação do seu estatuto profissional, gestão e reformulação de espaços, pela coordenação dos projectos do Centro Cultural Luso-Caboverdiano, agora sede do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (Casa Cor-de-Rosa), do Instituto Camões — Centro Cultural Português na Cidade da Praia e do Instituto Camões — Centro Cultural Português em São Tomé e no equipamento e tecnologias da informação, pela análise das necessidades, selecção e aquisição de equipamento para os centros culturais e coordenação dos projectos de informatização dos centros culturais em Rabat, Casablanca, Maputo, Luxemburgo, Vigo, Luanda, Díli e Cidade da Praia. Colaborou ainda na informatização dos Centros de Língua Portuguesa em São Tomé, Maputo, Beira e Buenos Aires.

Enquanto técnico superior do Instituto Português do Livro e da Leitura (depois Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro), desenvolveu funções na área das bibliotecas públicas, tendo sido co-responsável pelo primeiro projecto de informatização da Rede de Bibliotecas Públicas (1992-1996).

Experiência docente no curso de especialização de Ciências Documentais da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Administrador não executivo da Sociedade Parques de Sintra-Monte da Lua.

#### Despacho n.º 13 034-B/2007

1 — Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 17.º e no n.º 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 93/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Direcção-Geral de Arquivos, e ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 18.º e nos n.os 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em comissão de serviço, para exercer as funções de subdirector-geral de Arquivos o licenciado Abel Carlos Reinas dos Santos Martins, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários para o desempenho do cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 23 de Abril de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima.*

ANEXO

#### Síntese curricular

1 — Identificação e dados pessoais:

Nome — Abel Carlos Reinas dos Santos Martins;
Data de nascimento — 16 de Junho de 1945;
Naturalidade — Leiria.

2 — Habilitações académicas e formação complementar:

Habilitações académicas:

Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, concluída no ano lectivo de 1970-1971;

Formação profissional complementar:

Na área da gestão:

Curso em Gestão Geral, do IPE, Investimento e Participações do Estado, S. A. R. L., CIFAG, Centro de Informação, Formação e Aperfeiçoamento em Gestão;

Gestão dos Serviços Visando a Qualidade, do Instituto Nacional de Administração;

Flexibilidade das Estruturas e dos Comportamentos à Moderna Gestão, do Instituto Nacional de Administração;

A Gestão dos Recursos Humanos na Administração Pública, da E. & C., S. A.;

Enfrentar os Desafios da Reforma da Contabilidade Pública, da E. & C., S. A.;

Gestão de Recursos Humanos, do Instituto Nacional de Administração;

Gestão da Produtividade na Administração Pública, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da UTL;

Estratégia e Planeamento na Gestão e Administração Pública, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da UTL;

Produção Automática de Indicadores de Gestão, do Instituto Nacional de Administração;

Formação Pedagógica de Formadores, do Instituto Nacional de Administração.

3 — Experiência profissional:

Em consultoria e pareceres no domínio técnico-jurídico, quer como técnico dos serviços quer integrado em gabinete jurídico:

Início de estágio de advocacia em 1972. Em Novembro de 1974, admissão na Administração Pública, na carreira técnica (técnica superior face à nomenclatura posteriormente dada à carreira), onde exerceu, até 1981, funções de conteúdo técnico-jurídico, primeiro nas áreas do associativismo e cooperativismo habitacionais, política de solos, negociações de financiamento do sistema e apoio técnico no terreno aos cooperantes e associados apoiados pelo Estado, depois nas áreas do direito administrativo e direito público, do direito disciplinar e penal militar, da informação e pareceres sobre petições, exposições, requerimentos, reclamações, queixas de toda a natureza dirigidas ao Estado;

Em funções de responsabilidade pela gestão, ao nível das direcções de pessoal, financeira e administrativa em geral e fiscalização nessas áreas:

Em 1981, início de funções de chefia e direcção, que vem exercendo até ao presente, com responsabilidades de gestão ao nível das direcções de pessoal, financeira e administrativa em geral, no Instituto de Acção Social de Macau, IASM, na TDM de Macau e na Biblioteca Nacional.

Outras:

Co-autor com Manuel Flamino dos Santos Martins das obras de divulgação de carácter jurídico *Princípios das Leis,* 7.ª ed., editada pelos autores, e *Advogado em Casa,* da Editorial Verbo, sendo da sua responsabilidade as áreas do direito sucessório e do direito da família;

Juiz substituto no Tribunal Administrativo e de Contas de Macau, bem como juiz substituto no Tribunal da Comarca;

Monitor em acções de formação em Direito Geral do Trabalho, no Código do Procedimento Administrativo (CPA) e em Despesas Públicas com Aquisição de Bens e Serviços.

### Despacho n.º 13 034-C/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.os 4 do artigo 22.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P., e ao abrigo do disposto nos n.os 1 do artigo 18.º e 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas na Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio a mestre Maria Clara de Frayão Camacho para exercer, em comissão de serviço, o cargo de subdirectora do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P., cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários ao cargo em que é investida.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 9 de Abril de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima.*

#### Síntese curricular

Maria Clara de Frayão Camacho.

Data de nascimento — 2 de Julho de 1960.

Habilitações literárias:

2000 — mestre em Museologia e Património pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Dissertação: Renovação Museológica e Génese dos Museus Municipais da Área Metropolitana de Lisboa (1974-1990);

1991 — curso de especialização (pós-graduação) em Museologia Social pela Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões;

1982 — licenciatura em História pela Faculdade de Letras de Lisboa.

Formação profissional:

2006 — curso avançado de Gestão Pública (CAGEP) pelo Instituto Nacional de Administração.

Experiência profissional:

Situação na carreira — assessora principal da carreira técnica superior do quadro de pessoal do Instituto Português de Museus;

2005 (Novembro)-2007 — subdirectora do Instituto Português de Museus;

2000-2005 — coordenadora da Estrutura de Missão Rede Portuguesa de Museus na dependência orgânica do Instituto Português de Museus;

1990-2000 — chefe da Divisão de Museus, Património e Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (CMVFX) e directora do Museu Municipal de Vila Franca de Xira;

1983-1990 — responsável técnica pelo Museu Municipal de Vila Franca de Xira e dirigente na respectiva Câmara Municipal: chefe da Divisão de Acção Sócio-Cultural e directora do Departamento de Acção Sócio-Cultural.

Docência universitária:

2006-2007 — docente da disciplina de Museus e Educação — Conceitos e Tendências Contemporâneas do curso de especialização em Museus e Educação da Universidade de Évora;

2003-2006 — docente da disciplina de Introdução à Museologia do curso de pós-graduação e mestrado em Museologia da Universidade de Évora;

2002-2003 — docente do seminário Problemas Legais e Éticos em Museologia do curso de pós-graduação e mestrado em Museologia da Universidade de Évora;

2001-2002 — docente do seminário Introdução à Museologia do curso de mestrado em Cultura e Formação Autárquica da Faculdade de Letras de Lisboa em cooperação com o Instituto de Cultura e Ciências Sociais de Cascais;

1992-1995 — docente da disciplina de Museologia do curso de Ciências Sociais/Sociologia da Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões.

Comunicações em encontros de museologia (alguns destaques):

2007 — «Portuguese network of museums: A project for the launch of the new century», Zagreb, Museum Documentation Center, Round-table on Museums Networks;

2006 — «Digitisation and Cultural Impact», Helsínquia, Conference: Impact Assessment of Digital Cultural Heritage — Why digitise? Who benefits? Presidência Finlandesa da União Europeia;

2005 — «A programação museológica em Portugal e a acção da Rede Portuguesa de Museus» — Universidade de São Paulo, Brasil; «Ao encontro dos públicos: Novos rumos e novos desafios para os museus portugueses» — Museu Militar do Porto; «Museus da RPM — Panorama nacional e distrital» — Encontro de Museus da RPM do distrito de Setúbal, Seixal;

2004 — «A Rede Portuguesa de Museus — Fórum Nacional de Museus», Salvador, Brasil; parcerias escolas-museus e a RPM — Câmara Municipal de Cascais; «Museus da RPM — Iniciativas educacionais» — Encontro Nacional dos Amigos dos Museus, Sintra; «A RPM e a qualificação dos museus da Igreja Católica» — Jornadas de Museus da Igreja, Lisboa;

2003 — «A acção educativa nos museus da Rede Portuguesa de Museus» — seminário Museus e Serviços Educativos, Ponta Delgada; «O panorama museológico do Algarve e a RPM» — Jornadas de Património, Albufeira;

2002 — «Os museus locais e as redes de museus» — Encontro Transfronteiriço de Museologia, APOM, Plasencia.

Artigos publicados em museologia (últimos destaques):

2007 — «Serviços educativos na Rede Portuguesa de Museus: Panorâmica e perspectivas» (no prelo);

2006 — «Activities for Adults in Portuguese Museums», www.collectandshare.eu.com;

2005 — Coordenação do *Roteiro de Museus da RPM,* Instituto Português de Museus (2005);

2004 — «The Portuguese Museum Network», in *Nordisk Museologi,* n.º 1 (2004), pp. 85-92;

2002 — «Os museus municipais e a Rede Portuguesa de Museus» in *Centros Históricos,* n.º 7, 2.ª série, Abril-Junho de 2002, pp. 6-9; «Rede Portuguesa de Museus — Um novo projecto para o panorama museológico nacional» in *I Jornadas de Museologia,* São João da Madeira, Museu da Indústria de Chapelaria, 2002, pp. 113-119; «Rede Portuguesa de Museus — Um projecto em construção», in *Actas Fórum Internacional Redes de Museus,* Instituto Português de Museus, 2002, pp. 7-15;

2001 — Coordenação e co-autoria de *Linhas Programáticas — Rede Portuguesa de Museus,* Lisboa, IPM, 2001; «Museu Municipal de Vila Franca de Xira — Testemunhos culturais de raiz africana no quotidiano», in *Museus, Mediadores e Educação de Adultos: Práticas Partilhadas em Cinco Países,* Viena, Buro fur Kulturvermittlung, 2001, pp. 40-46;

2000 — Co-autora, com Graça Filipe: «Experiencias museológicas de Seixal y de Vila Franca de Xira: breve estudio comparativo», in *Museos y museologia en Portugal Una ruta ibérica para el futuro* (coord. Maria da Luz Nolasco), Asociación Española de Museólogos, 2000.

### Despacho n.º 13 034-D/2007

1 — Nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 21.º e no n.º 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 96/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., e ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 18.º e nos n.os 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em comissão de serviço, para exercer as funções de subdirectora do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., a arquitecta Andreia Maria Bianchi Aires de Carvalho Galvão, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários ao cargo em que é investida.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima.*

ANEXO

**Síntese curricular**

Dados pessoais:

Nome — Andreia Maria Bianchi Aires de Carvalho Galvão;
Data de nascimento — 10 de Julho de 1960.

Licenciatura em Arquitectura (1984), pela Universidade Técnica de Lisboa.

Pós-graduação em Conservação e Recuperação de Edifícios e Monumentos, pela Universidade Técnica de Lisboa (1985-1986).

Curso de especialização em Patologias, Reabilitação e Manutenção de Edifícios Históricos, pelo Instituto Superior Técnico (1987-1988).

Bolseira da Fundação Luso-Americana para uma especialização em *Light-Design,* na National Gallery of Art, em Washington, e da Fundação Calouste Gulbenkian, através do Departamento de Arte.

Doutorada em Teoria da Arquitectura, pela Universidade Lusíada de Lisboa, com a classificação de 19 valores (2004).

Membro da Academia de Belas-Artes de Lisboa, desde 1998.

Professora convidada do Departamento de Arquitectura na Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (1999-2002) como assistente da cadeira de Projecto e regente da cadeira de História e Teoria da Arquitectura.

Professora auxiliar do Departamento de Arquitectura da Universidade Lusíada de Lisboa, onde exerce as funções de regente de diversas disciplinas, entre as quais História da Arquitectura, História de Arte e Teoria da Arquitectura.

Técnica superior do Instituto Português do Património Cultural, entre 1978 e 1991, exercendo funções nas áreas de estudo de planeamento, gestão, bem como da preservação, valorização e salvaguarda do património construído.

Técnica superior do quadro de pessoal do Instituto Português de Museus. Desde 1992, ocupou o lugar de chefe de divisão do Departamento de Museus e exerceu funções nas áreas da programação de museus e espaços museológicos, gestão e acompanhamento de projectos e obras de renovação e valorização da rede nacional de museus, programação e acompanhamento das intervenções de manutenção, remodelação e reparação dos edifícios e sistemas que albergam e integram os museus da rede nacional. Foi autora de projectos e montagens de exposições, espaços museológicos e museus e coordenou as respectivas montagens em Portugal e no estrangeiro.

Entre 2004 e 2005, exerceu funções de assessora da direcção do Instituto Camões, para a área de arquitectura, *design,* manutenção e valorização da sede, bem como dos centros culturais. Foi autora e coordenou diversos projectos e montagens de *stands* e exposições em Portugal e no estrangeiro.

Autora e co-autora de diversos artigos em revistas nacionais de arquitectura e arte, proferiu e organizou diversas conferências, *workshops* e aulas em cursos de pós-graduação e mestrado nas áreas da História da Arquitectura e da Gestão e Valorização de Espaços Museológicos e Património.

De 15 de Novembro de 2005 a 31 de Março de 2007 desempenhou as funções de vice-presidente do Instituto Português do Património Arquitectónico.

### Despacho n.º 13 034-E/2007

1 — Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 14.º e no n.º 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 90/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Biblioteca Nacional de Portugal, e ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 18.º e nos n.ºs 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas na Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio a Doutora Maria Inês Durão de Carvalho Cordeiro para exercer, em comissão de serviço, o cargo de subdirectora-geral da Biblioteca Nacional de Portugal, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários ao cargo em que é investida.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 9 de Abril de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima.*

ANEXO

**Síntese curricular**

Formação e graus académicos: doutorada em Ciências da Informação, Universidade de Londres, 2006, com a tese *Information Technology Frameworks in LIS: Exploring IT Constructs as Sources of Conceptual Alignment;* pós-graduação em Direito da Sociedade da Informação, Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa/APDI, 1998; pós-graduação em Bibliotecário, Arquivista e Documentalista, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1983; licenciada em História, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em 1980.

Cargos e funções exercidos: subdirectora da Biblioteca Nacional (desde Novembro de 2006); bibliotecária assessora, responsável do Sector de Gestão de Sistemas de Informação e Projectos de Inovação, Biblioteca de Arte, Fundação Calouste Gulbenkian (1997-2006); directora de serviços da Base Nacional de Dados Bibliográficos — PORBASE, Biblioteca Nacional (BN), 1992-1997; chefe de divisão dos Serviços Biblioteconómicos Gerais, BN, 1990-1992; técnica superior BAD, BN, 1987-1990, com funções na área de classificação e análise e em diversos grupos de trabalho relacionados com a informatização, indexação e controlo de autoridade; funções de bibliotecária, Direcção-Geral da Marinha de Comércio, 1983-1986.

Outras actividades profissionais — extensa participação desde 1990 em projectos interinstitucionais, actividades de consultoria e associativas a nível nacional, nomeadamente em diversos órgãos da Associação BAD (1990-2006), no conselho técnico da PORBASE (desde 2000), em actividades do Ministério da Educação nas áreas de bibliotecas escolares e currículos de formação BAD (1998-2001), e em comissões técnicas de avaliação de soluções de informatização de bibliotecas universitárias (1994-1998). A nível internacional, tem participado em diversos comités e grupos de trabalho da IFLA, desde 1989 (presidindo, de 1993-1999, ao WG on Principles Underlying Subject Heading Languages e, de 2003-2005, à Information Technology Section), em várias actividades no *Universal Decimal Classification Consortium,* desde 1994, de que é *editor-in-chief* desde 2006, e no projecto *European Curriculum Reflections on Library and Information Science Education* da European Association for Library and Information, Education and Research (2004-2005).

Publicações: extensa colaboração, a títulos diversos, nas publicações técnicas editadas pela Biblioteca Nacional entre 1987 e 1996; colaborou em vários estudos ou publicações normativas editadas por associações (BAD, IFLA, EUCLID); autora de dezenas de artigos em revistas nacionais e estrangeiras, assim como de comunicações a congressos e seminários sobre temas diversos de ciências da informação e gestão de tecnologias em bibliotecas. Recebeu o prémio Best of Cataloging & Classification Quarterly, vol. 37, atribuído por The Haworth Press em 2006.

### Despacho n.º 13 034-F/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 4 do artigo 22.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P., e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas na Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio a licenciada Isabel de Paiva Raposo Farrusco Raposo de Magalhães para exercer, em comissão de serviço, o cargo de subdirectora do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P., cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários ao cargo em que é investida.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 23 de Abril de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima.*

**Síntese curricular**

Isabel de Paiva Raposo Farrusco Raposo de Magalhães nasceu em Lisboa em 5 de Novembro de 1955.

Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa em 1985 com a nota final de 14 valores. Presentemente, frequenta o mestrado em Arte, Património e Restauro da mesma Faculdade.

Ingressou em 1978 na Direcção-Geral do Património Cultural (futuro IPPC e depois IPPAR), sendo actualmente técnica superior principal do quadro do IPPAR, onde tem exercido as funções de assessora do presidente.

De 1978 a 1988 colaborou com os Departamentos de Bibliotecas e Arquivos, de Arqueologia, de Artes Plásticas e de Conservação e Restauro em diversos projectos transversais aos vários serviços, como

o Catálogo Colectivo das Bibliotecas dos Museus, o Catálogo Informativo do Serviço de Informação Arqueológica, a Inventariação de Bens Móveis, a organização da Exposição Malhoa (1983); a programação e acompanhamento da recuperação de bens móveis e a organização de acções de formação de artífices na área da talha em monumentos afectos ao IPPC.

Entre 1990 e 2000 integrou a equipa da Escola Superior de Conservação e Restauro de cuja gestão se ocupou entre 1997 e final de 1999, assegurando a sua integração na Universidade Nova de Lisboa, concretizada em Outubro de 2000.

Requisitada em 2000 pelo Instituto Português de Conservação e Restauro, continuou a garantir a gestão do bacharelato da UNL (plano de estudos da ESCR) e colaborou com a direcção na organização de acções de formação (encontros científicos e palestras IPCR).

Nos anos de 2002 a 2004 foi chefe da Divisão de Preservação e Conservação do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, coordenando o trabalho ao nível do tratamento sistemático de alguns dos principais núcleos do acervo do IAN/TT, bem como a implementação de uma política de conservação preventiva.

De regresso ao IPCR, exerceu funções de assessora da direcção, desenvolvendo projectos no campo da formação e da prevenção/conservação preventiva, nomeadamente:

Programa NOÉ (INTERREG III-C), Património e Prevenção de Riscos Naturais, que engloba cinco regiões de quatro países;

Encontros Conservação Preventiva (em 2004) e Prevenção e Protecção contra Riscos em Museus, Bibliotecas e Arquivos (em 2006), organizações conjuntas IPCR/Fundação Oriente;

Constituição do Comité Português do Escudo Azul, estruturando um programa de actuação e parceiros estratégicos: até ao momento, os *comités* nacionais do ICOM, ICOMOS, ICA, representantes da IFLA, IPM, IPPAR, DGEMN e IPCR;

No IPPAR, desde Agosto de 2006 ocupou-se dos projectos: Igreja Segura, SOS Azulejo, Estatísticas Culturais do Ministério da Cultura e Museu sem Fronteiras.

Como secretária da assembleia geral da Associação para o Desenvolvimento da Conservação e Restauro desde a sua constituição até 2006 organizou inúmeros cursos e seminários, entre eles: materiais de acondicionamento de obras de arte, conservação preventiva, identificação de gravura.

Apresentou comunicações em diversos encontros e seminários sobre formação, prevenção e planos de emergência.

### Despacho n.º 13 034-G/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.os 4 do artigo 21.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 96/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., e ao abrigo do disposto nos n.os 1 do artigo 18.º e 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em comissão de serviço, para exercer as funções de subdirector do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., o Doutor João Pedro de Paiva Gomes Cunha Ribeiro, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários ao cargo em que é investido.

2 — Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, autorizo o nomeado a optar pelo vencimento que aufere no lugar de origem correspondente à categoria de professor auxiliar do Departamento de História da Faculdade de Letras de Lisboa.

3 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima.*

#### *Curriculum vitae*

Nome — João Pedro de Paiva Gomes Cunha Ribeiro.

Data de nascimento — 7 de Julho de 1957, em Lamego.

Local de trabalho — Departamento de História da Faculdade de Letras de Lisboa.

Funções exercidas — professor auxiliar.

Habilitações literárias:

Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no ano de 1980, com a classificação final de 16 valores;

Provas de aptidão pedagógica e capacidade científica na especialidade de Pré-História e Arqueologia apresentadas em 1987 na Faculdade de Letras da Universidade do Porto com um trabalho de síntese intitulado «Contribuição para o estudo do Paleolítico do Vale do Lis no seu contexto crono-estratigráfico», bem como uma aula teórico-prática sobre a economia e sociedade no Paleolítico antigo.

Em 1999 obteve o grau de doutor na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa com uma dissertação subordinada ao tema «O Acheulense no Centro de Portugal: O vale do Lis».

Experiência académica:

1981 — bolsa do Governo Francês para a realização de um estágio no Instituto do Quaternário da Universidade de Bordéus I sob a orientação da Prof.ª Denise de Sonneville-Bordes;

1983 — admissão, por concurso público, como assistente estagiário na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo passado a assistente em 1987. Entre 1983 e 1996 aí leccionou diversas cadeiras na área de Arqueologia: Pré-História, Pré-História Peninsular, Técnicas de Investigação Arqueológica e Introdução à Arqueologia;

1996 — admissão, por concurso público, como assistente além do quadro na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde tem leccionado as seguintes cadeiras semestrais da área de Arqueologia: Génese e Evolução da Humanidade, Pré-História das Sociedades Camponesas, Caçadores-Recolectores da Península Ibérica, Arte Pré-Histórica I e II;

1999 — desde Setembro de 1999 exerce funções de professor auxiliar no Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo aí obtido a nomeação definitiva em 2004.

Trabalhos arqueológicos:

1978-1979 — participação como membro do grupo de estudos arqueológicos do Porto em prospecções nos depósitos marinhos do Quaternário do Noroeste de Portugal;

1978-1986 — participação, sob direcção de Jean Roche, nas campanhas de escavação realizadas na Lapa do Suão (Bombarral);

1982-1983 — desempenho, em regime de requisição por parte do IPPC, de funções de técnico superior de arqueologia nos Serviços Regionais de Arqueologia da Zona Norte;

1982-1983 — intervenção arqueológica na gruta Lorga de Dine (concelho de Vinhais) e levantamento das cavidades cársicas do Penacal (concelho de Bragança);

1982 e 1984 — intervenção arqueológica em colaboração com Jean Roche na gruta do Ourão (Redinha, Pombal);

1985-1987 — co-direcção com Raquel Vilaça das campanhas de escavação efectuadas na gruta dos Alqueves (Coimbra);

1987 — direcção da intervenção arqueológica na Estação Paleolítica do Casal de Santa Maria (Parceiros, Leiria);

1988-1991 — direcção dos trabalhos de escavação efectuados na Estação Paleolítica do Casal de Santa Maria (Batalha);

1989 — direcção da intervenção arqueológica realizada na Estação Paleolítica das Pousias/Quinta do Cónego (Cortes, Leiria);

1998-2001 — consultor da equipa responsável pelos trabalhos minimização do impacte da construção da barragem de Alqueva no âmbito da arqueologia paleolítica da zona do Regolfo;

1998-2003 — coordenação do projecto de investigação aprovado no âmbito do Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos do Instituto Português de Arqueologia intitulado «A Pré-História no maciço calcário das serras de Aire e Candeeiros e bacias de drenagem adjacentes»;

Desde 1998 — colaborador do projecto de investigação aprovado no âmbito do Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos do Instituto Português de Arqueologia intitulado «O Paleolítico da gruta do Almonda e a extinção dos neandertais ibéricos» (coordenador: João Zilhão);

1998 — Moderador do tema «O Paleolítico da Figueira Brava» no Encontro sobre Arqueologia da Arrábida, promovido pela Fundação Oriente e pelo Instituto Português de Arqueologia no Convento da Arrábida (em 6 e 7 de Novembro).

Lista de publicações:

«A indústria lítica da gruta do Ourão (Redinha, Pombal). Notícia preliminar», *Arqueologia,* 5, Porto, 1982, pp. 27-31;

«O Paleolítico da região de Les Eyzies-de-Tayac. Notas de uma viagem de estudo», *Arqueologia,* 5, Porto, 1982, pp. 19-26;

«Escavações arqueológicas na gruta dos Alqueves (S. Martinho do Bispo, Coimbra)» (de colaboração com Raquel Vilaça), *Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia,* vol. XXVII, Porto, 1989, pp. 40-80;

«Lapa do Suão» (de colaboração com Jean Roche e José Meireles), *Informação Arqueológica,* 9, Lisboa, 1987, pp. 82-83;

«Os primeiros habitantes», in *Nova História de Portugal* (direcção de J. Serrão e A. H. Oliveira Marques), I (coordenação de J. Alarcão), Editorial Presença, Lisboa, 1990, pp. 15-74;

«Les formations quaternaires du bassin du Lis: leur importance pour la chronostratigraphie de l'acheuleen portugais» (de colaboração

com J. P. Texier), *Cadernos de Arqueologia,* série II, 8-9, Braga, 1991-1992, pp. 7-30;

«Matérias-primas e indústrias do Paleolítico inferior português: Representatividade e significado» (de colaboração com J. Meireles), *Cadernos de Arqueologia,* série II, 8-9, Braga, 1991-1992, pp. 33-43 (versão portuguesa do artigo publicado em 1996 nos BAR, International Series 649 com o título *Raw Materials in the Lower Palaeolithic of Portugal*).

«Contribuição para o estudo do Paleolítico do vale do rio Lis no seu contexto crono-estratigráfico», *Portugália,* 13-14, Porto, 1992-1993, pp. 7-137;

«Paleolítico inferior em Portugal», in *O Quaternário em Portugal, Balanço e Perspectivas*, Edições Colibri, Lisboa, 1993, pp. 133-146;

«L'Acheuléen du Nord et du Centre du Portugal: bilan des nos connaissances actuelles» (de colaboração com J. Meireles e J.-P. Texier), *Paléo,* supplément n.º 1, 1995, pp. 185-193;

«La découverte de l'art rupestre paléolithique de plein air dans la vallée du rio Côa (Nord du Portugal)», *Les Nouvelles de l'Archéologie,* 61, 1995, p. 33;

«The Acheulian of Lis Valley», in *Non-Flint Stone Tools and the Palaeolithic Occupation of the Iberian Peninsula*, Ed. by N. Moloney, L. Raposo e M. Santonja, BAR International Series 649, Oxford, 1996, pp. 141-146;

«Os machados de mão no Paleolítico inferior português», *Portugália,* nova série, 17-18, Porto, 1996-1997, pp. 13-40;

«A estação paleolítica da Mealhada nos 120 anos de estudo do Acheulense em Portugal», *O Arqueólogo Português,* série IV, 13-15, Lisboa, 1995-1997, pp. 35-52;

«A indústria lítica do Casal do Azemel no contexto da evolução do Paleolítico inferior na Ibéria Ocidental», in *Paleolítico na Península Ibérica,* Actas do 3.º Congresso de Arqueologia Peninsular, vol. II, ADECAP, Porto, 2000, pp. 137-167;

«Grafismos pré-históricos: 'Escrita' antes da escrita», in *A Escrita das Escritas,* Fundação Portuguesa das Comunicações, Lisboa, 2000, pp. 43-50;

«O Paleolítico inferior em Portugal no final do século XX: Balanço das investigações e novos desafios», *Arqueologia e História,* 54, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Lisboa, 2002, pp. 13-24;

«A jazida paleolítica de Sapateiros 2 (Reguengos de Monsaraz)» (de colaboração com Sara Cura), *Revista de Arqueologia,* 7, 2004, pp. 5-26;

«Sexo, bifaces e imagens», *História,* 66, Lisboa, Maio de 2004 (dossier *Erotismo ao Sabor dos Tempos*), Lisboa, pp. 22-25;

«O estudo dos seixos rolados sumariamente transformados por talhe no âmbito das indústrias líticas de quartzite do Paleolítico português», in *Estudos em Homenagem a Luís António de Oliveira Ramos,* vol. 2, Porto, 2004, pp. 455-467;

«O Paleolítico inferior ... os primeiros habitantes», in *Habitantes e Habitats. Pré e Proto-História na Bacia do Lis*, Leiria, 2005, pp. 34-53;

«Testemunhos da ocupação pelo Homem de Neandertal: O sítio da Praia do Pedrógão» (de colaboração com Thierry Aubry e Diego Angelucci), in *Habitantes e Habitats. Pré e Proto-História na Bacia do Lis*, Leiria, 2005, pp. 54-67.

### Despacho n.º 13 034-H/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.os 3 do artigo 16.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 92/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, e ao abrigo do disposto nos n.os 1 do artigo 18.º e 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas na Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio o licenciado José Manuel Azevedo Cortês para exercer, em comissão de serviço, o cargo de subdirector-geral do Livro e das Bibliotecas, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários ao cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 19 de Abril de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima.*

### Síntese curricular

Dados pessoais:

Nome — José Manuel Azevedo Cortês.
Data de nascimento — 21 de Abril de 1951.

Habilitações académicas:

Concluiu a licenciatura em História, em 1976, na Faculdade de Letras de Lisboa, com o Seminário Estruturas de Parentesco na Sociedade Medieval Portuguesa, sob a orientação do Prof. Doutor José Mattoso. Em 1987, terminou a componente escolar do mestrado em Literaturas Modernas Comparadas, tendo como principais orientadores os Profs. Doutores Yvette Kace Centeno e Eduardo Prado Coelho, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Carreira profissional:

Iniciou a sua actividade profissional em 1975, no Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa, com a catalogação e classificação da biblioteca legada pelo Prof. Doutor Delfim Santos;

Entre 1976 e 1978, foi professor do ensino secundário nos Liceus Nacional da Amadora e Camões em Lisboa;

Em 1978, foi destacado para o Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, Dr. António Reis, integrando o corpo redactorial da revista *Cadernos de Cultura;*

Entre 1979 e 1983, foi técnico superior da Direcção de Serviços de Animação Cultural da Direcção-Geral de Acção Cultural;

Entre Setembro e Dezembro de 1979, chefiou o Gabinete de Informação e Relações Públicas da Secretaria de Estado da Cultura, na dependência directa do Secretário de Estado, Prof. Doutor Helder Macedo;

Entre 1983 e 1986, foi nomeado chefe de divisão das Actividades Sócio-Culturais da Direcção de Serviços de Animação Cultural da Direcção-Geral de Acção Cultural. Nessas funções, participou no trabalho de consolidação e desenvolvimento das primeiras estruturas culturais descentralizadas, coordenou o apoio à formação de animadores culturais, incluindo a elaboração dos *curricula* dos primeiros cursos superiores de animação cultural; por fim, contribuiu para a implantação do serviço que coordenou as itinerâncias de espectáculos na Secretaria de Estado da Cultura;

Entre Janeiro de 1987 e Agosto de 1994, foi chefe de divisão de Apoio à Criação e Edição do Instituto Português do Livro e da Leitura e, após a extinção deste, do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro. Nessas funções, participou na implantação e execução dos programas de apoio à criação literária e à edição, incluindo o apoio a instituições e a outros agentes directamente ligados à produção, distribuição e comercialização de livros e revistas; por fim, fez parte da 1.ª Comissão de Elaboração de um Acordo entre Editores e Livreiros para o Preço Fixo do Livro;

Entre Setembro de 1994 e Setembro de 1996, em regime de licença sem vencimento, dirigiu o Departamento Editorial das Publicações Dom Quixote;

Entre Abril de 1997 e Fevereiro de 1999, retomou as suas funções de chefe de divisão de Apoio à Criação e Edição no recém-estruturado Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. Nessa fase, colaborou na implantação de novos programas de apoio à criação literária e à edição e participou na implementação dos primeiros estudos e modelos de apoio à economia do sector do livro, participando nas comissões de avaliação das empresas do sector do livro candidatas a linhas de crédito do Ministério da Cultura e de acompanhamento da aplicação da Lei do Preço Fixo do Livro;

Em Março de 1999, após concurso público, foi nomeado director de serviços do Livro, exercendo essas funções até à presente data. Assim, e durante três comissões de serviço, coordenou a execução de políticas para o sector do livro e da leitura;

Em Agosto de 2006, foi nomeado para a Comissão Interministerial de Apoio à Execução do Plano Nacional da Leitura em representação do Ministério da Cultura.

Outras actividades:

Foi investigador do Centro de Estudos de História Medieval da FCSH da UNL (1979-1980) e bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian para a investigação sobre estruturas de parentesco da nobreza medieval portuguesa, coordenada pelo Prof. Doutor José Mattoso (1980-1981);

Foi tradutor de várias obras de ciências humanas e de narrativa literária;

Participou na elaboração do guião da média-metragem *Vicente, fotógrafo,* de Vicente Jorge Silva (1978), e foi colaborador permanente de vários programas culturais da RTP-2 (1978-1980);

Foi colaborador permanente das revistas *Abri* e *Gazeta do Mês* (1978 e 1979) e editor literário da revista *Plural* (1983);

Entre 1982 e 1989, fez crítica literária regular nos semanários *JL — Jornal de Letras e Artes* e *Expresso* e a partir da fundação do diário *Público,* em 1990, tem sido seu regular colaborador;

Integrou o júri de diversos prémios literários (Grande Prémio de Literatura Infantil, da Fundação Calouste Gulbenkian, Prémio Literário Fernando Namora, da Sociedade Estoril-Sol, S. A., Grande Prémio da Crónica, da A. P. de Escritores) e secretariou, em Portugal, o júri Prémio Luís de Camões, desde a sua criação, e o júri português dos Prémios Europeus de Tradução e de Literatura, enquanto estes existiram;

Entre 1998 e 2003, fez parte da Bolsa de Auditores da APCER — Associação Portuguesa de Certificação para a realização de auditorias de sistema de qualidade (ISSO 9000) para empresas editoras.

### Despacho n.º 13 034-I/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.os 3 do artigo 20.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 95/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica do Instituto do Cinema e Audiovisual, I. P., e ao abrigo do disposto nos n.os 1 do artigo 18.º e 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em comissão de serviço, para exercer as funções de subdirectora do Instituto do Cinema e Audiovisual, I. P., a licenciada Leonor da Silveira Moreno Lemos Gomes e Sousa Paz, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários ao cargo em que é investida.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima.*

### Currículo

Leonor da Silveira Moreno Lemos Gomes e Sousa Paz.

Data de nascimento — 28 de Outubro de 1970, Lisboa.

Formação académica — licenciatura em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Lisboa (1995).

Experiência profissional:

ICAM — Instituto Cinema Audiovisual e Multimédia, Ministério da Cultura:

2005-2007 — Exerceu funções de vice-presidente;

2000-2005:

Responsável pela divulgação, promoção e comunicação aos níveis nacional e internacional da produção cinematográfica portuguesa (festivais, mostras, ciclos em cinematecas e universidades);

Execução dos Programas de Itinerância Cinematográfica e da Rede de Exibição Alternativa;

Execução de programas de cooperação com os países de língua oficial portuguesa;

Colaboração na implantação da Rede de Cinema Digital;

Adjunta do Ministro da Cultura, entre 1997 e 2000;

Execução, produção e divulgação, entre outros, dos seguintes projectos:

Comboio da literatura — «Literature Express»;

Programa de difusão cultural «Cultura em Diálogo»;

Programa de descentralização cultural «Rotas»;

Colaboração na apresentação da candidatura da cidade do Porto a Capital Europeia da Cultura.

Outras actividades profissionais:

Cinema:

1989-2005 — actriz em 23 filmes de seis realizadores (Manoel de Oliveira; Vicente Jorge Silva; Paulo Rocha, João Botelho; Joaquim Pinto; Luís Galvão Telles);

Televisão:

1996-1997 — participação no programa *Falatório,* RTP-2, de Catarina Portas;

Outras participações:

2005 — membro do júri do Festival Internacional de Cinema de Marraquexe;

2003 — Comissão de Honra para o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência;

2003 — Projecto Luzboa, para o Prémio Schéder Luzboa;

2000 — membro do júri do Festival Internacional de Cinema de São Paulo, Brasil;

1997 — membro do júri do Festival de Curtas-Metragens de Vila do Conde.

Distinções honoríficas:

1997 — condecoração pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, com o grau de comendadora da Ordem de Mérito;

1995 — homenagem do Governo Regional da Madeira por mérito artístico.

II SÉRIE

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Depósito legal n.º 8815/85 ISSN 0870-9963

*Diário da República Electrónico:*

Endereço Internet: http://dre.pt

*Contactos:*

Correio electrónico: dre@incm.pt
Linha azul: 808 200 110
Fax: 21 394 5750